

Os Impactos Causados aos Acadêmicos da Área da Saúde Durante a Pandemia do COVID-19¹

AYRTON BRANDÃO DA SILVA

Acadêmico de enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

DIANA KAREN SALES DA SILVA

Acadêmica de enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

Abstract

The arrival of the covid-19 in the midst of the population caused great frustrations in the midst of society, the changes caused by the restrictions of the quarantine became clear, the difficulties of the education network in transposing the continuity of learning in the midst of social distance was a subject widely discussed in society, the difficulty seen by some managers, teachers and students in adapting to the technological environment was evidenced by several students around the world. This research aimed to identify the difficulties faced by academics during the pandemic period, verifying the vital points in productive and non-productive processes of adaptation and techniques that can contribute to the improvement in facing these difficulties. It is a bibliographic review with a narrative approach that used as a base studies and critical analyzes of national and international publications, using as a reference after a rigid selection 15 articles published between the years 2019-2021, classifying the findings in categories and subcategories. The study verified the need for pedagogical support and training in the face of distance learning, also emphasizing the placement of measures that can help academics to access classes, assisting in non-withdrawal and the creation of projects

¹ *The impacts caused to health academics during the covid-19 pandemic*

that contribute to the discharge of open debts in order to contribute to the regulations and evasion of universities, also proposing help with prevention and care for mental and social health for all.

Keywords: Distance learning; Frustration; Covid-19; Difficulty.

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado por uma pandemia inesperada causada pelo vírus covid-19 que afetou mundialmente todos os estudantes, sejam eles calouros ou veteranos, que tiveram suas atividades pausadas ou impostas em plataforma digital. Estudos apontam que estes estudantes sofreram efeitos negativos relacionando a falta de contato causada pelo isolamento social, já que o afastamento social pode trazer danos à saúde mental e física, pois a interação com outras pessoas é indispensável ao ser humano (BAUMEISTER; LEARY, 1995).

É fato de que desde a paralisação das aulas, várias universidades deram continuidade de suas atividades com o método EAD, porém algumas instituições de ensino federal optaram por suspender o calendário acadêmico mediante a falta de recursos tecnológicos e dificuldade ao acesso internet enfrentado por alguns estudantes matriculados em sua rede de ensino (MEC; UFAM, 2020).

Em um outro estudo realizado na Coreia do Sul, revelou que os dados de pacientes com diagnósticos confirmados de SARS (síndrome respiratória aguda grave) apresentaram durante este período, sintomas psiquiátricos que acabavam agravando o estado atual do paciente, fazendo com que as avaliações psicológicas dos pacientes se torna-se necessária em todo atendimento afim de identificar os fatores de risco capaz de levar o paciente em um estado depressivo mas grave (KIM et al., 2018).

Baseando-se em dados de pesquisa, autores concluíram que pode ocorrer um impacto psicológico maior em mulheres e em estudantes, visto que em análise os níveis de estresse, depressão e ansiedade apareceram de maneira mais elevada. Porém do outro lado pode-se observar que as pessoas que adotam um costume de prevenção e de se absorver de apenas notícias verídicas através de meios oficiais apresentaram um impacto psicológico menor (WANG et al., 2020).

Sabemos que a era digital vivida por nós, nos proporciona livre acesso por meio de um dos meios de comunicação mais usados pelo homem nos dias atuais (o celular), por ele se torna quase impossível à falta de acesso a informação, comunicação e até mesmo resolução de atividades acadêmicas fornecidas pelas universidades, mas mesmo ciente desta preposição indagamos a seguinte questão, será que todos os estudantes possuem um celular com livre acesso à internet móvel? (LIMA AC et al., 2020).

Compreendendo a situação vivida por todos, este estudo buscou mostrar uma visão na mudança comportamental e pessoal dos estudantes afetados pela quarentena, pesquisa esta que viabilizou um resultado de uma análise bibliográfica e documental feita sobre os desafios desses acadêmicos em se adaptarem a uma jornada totalmente nova, inesperada e desafiadora não somente para os estudantes, mas também para os seus educadores (BARROS MBA et al., 2020).

É de grande importância mobilizar, divulgar e potencializar os aspectos capazes de ajudar o aperfeiçoamento de ensino a distância, implementando serviços que possam levar qualidade de ensino sem dificuldade, além de estimular o melhor planejamento entre acadêmicos e professores, socializando a rede de ensino presencial com a virtual, prevenindo assim o aumento do índice de distúrbios psicológicos em estudantes da rede de ensino acadêmica.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, com abordagem narrativa que teve como base o estudo e análise crítica de publicações nacionais e internacionais com temas relativos a estudantes da área da saúde, mudança comportamental e a pandemia do covid-19.

Tabela 1. Palavras-chaves, base de dados, referências selecionadas e ano de publicação.

Base de dados	Palavras-chave	Referências selecionadas	Ano de Publicação
Google Acadêmico	Acadêmicos da área da saúde; Paralização; Covid-19; Aulas em EAD; Saúde mental.	10	2019-2021
Scielo	Acadêmicos da área da saúde; Paralização;	1	2019-2021

	Covid-19; Aulas em EAD; Saúde mental.		
Lilacs	Acadêmicos da área da saúde; Paralização; Covid-19; Aulas em EAD; Saúde mental.	2	2019-2021
Organização Mundial da Saúde	Acadêmicos da área da saúde; Paralização; Covid-19; Aulas em EAD; Saúde mental.	2	2019-2021

Para desenvolvimento deste estudo fora utilizadas informações e dados que contribuíram com a validação das ideias aqui contidas, estes preceitos seguiram quatro passos para realização de uma boa e restrita análise sobre as dificuldades, adaptações e enfrentamentos dos estudantes durante a pandemia.

Na primeira etapa, foi realizada uma consulta nos trabalhos publicados nos últimos 3 anos (2019-2021), usando como critérios de seleção aqueles que apresentavam um acervo completo e que discorriam sobre assuntos relacionados ao tema de análise em questão. Foram organizadas duas categorias, no qual cada uma delas apresentaram conjuntos de subcategorias afim de avaliar seu conteúdo e aplicabilidade.

Tabela 2. Categorias e subcategorias.

Categorias	Subcategorias
Principais fatores que afetaram e dificultaram os acadêmicos da área da saúde durante o período de pandemia do covid-19.	Quarentena e isolamento social.
	Paralisação das aulas presenciais e dificuldades enfrentadas com o ensino a distância.
	Despreparo pedagógico.
Principais impactos psicológicos causados pelas mudanças do ensino acadêmico durante o período de pandemia do covid-19.	Irritabilidade com a dificuldade do acesso as aulas remotas.
	Ansiedade, medo e depressão.
	Frustração e tristeza evidenciados pelo adiamento de formações, estágios e projetos.

Na segunda etapa, fora indagadas as seguintes questões: quais foram as dificuldades enfrentadas pelos estudantes da área da saúde com a chegada do covid-19, e porque as mudanças na rotina afetaram seu desempenho acadêmico?

Na terceira etapa, as análises significativas e com preceitos aceitáveis que corresponderam os objetivos desta pesquisa foram organizadas com o propósito de facilitar a coleta de informações,

buscando identificar a procedência que afetou o ensino acadêmico, vida pessoal, aspectos financeiros e emocionais.

Na quarta etapa, foi realizado de maneira criteriosa uma discussão das análises recolhidas e seus resultados, afim de desenvolver resoluções e conclusões exatas para o desenvolvimento deste trabalho.

RESULTADOS

Quadro 1. Distribuição dos artigos proposto em ordem, periódico, ano e métodos.

<i>Ordem</i>	<i>Periódico/Ano</i>	<i>Método</i>
1	Epidemiol Serv Saúde. 2020	Estudo transversal, com questionário aplicado via web a adultos e idosos, coletando informações sobre condições de vida, saúde e comportamentos de saúde.
2	Texto Contexto Enferm. 2020	Trata-se de uma revisão sistemática, do tipo scoping review.
3	Revista Fatec Sebrae em Saúde. / 2020	Uma pesquisa com 22 questões de escala “Likert” e uma questão descritiva, opcional, para entender as expectativas do retorno às aulas presenciais dos respondentes.
4	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. 2020	Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa descritiva.
5	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. 2020	Trata-se de estudo reflexivo e discursivo que teve com base a leitura crítica de publicações.
6	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. 2020	Trata-se de uma coleta de dados realizada por meio de um questionário anônimo do google forms para estudantes e professores do ensino superior da área da saúde.
7	Revista Desafios. 2020	Trata-se de uma revisão narrativa de artigos publicados entre os anos 2018 e 2020, nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e no Google Acadêmico.
8	Cogitare Enfermagem. 2020	Trata-se de um estudo de gênero discursivo sobre a participação dos estudantes de enfermagem no atual cenário pandêmico.
9	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. 2020	Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades de um projeto de extensão realizado por uma professora do curso de enfermagem de uma universidade pública do sudoeste.
10	Pedagogia em ação. 2020	Trata-se de um estudo discursivo pedagógico reflexivo.
11	Revista. 2020	Trata-se de uma revisão narrativa desenvolvida a partir de leituras sobre a temática.
12	Scielo Analytics. 2020	Trata-se de um artigo que buscou reunir informações e achados de pesquisa a respeito do impacto de tais crises na saúde mental.
13	Index Psicologia - LILACS. 2020	Estudo de rastreamento e revisão narrativa baseada na coleta de dados.
14	BDENF – Enfermagem LILACS. 2020	Trata-se de um relato de experiência de uma ação extensionista universitária acerca do processo de elaboração de uma história em quadrinhos que traz os conceitos da teoria ambientalista de Florence Nightingale no combate ao novo coronavírus.
15	WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). 2020.	Relatórios evidenciados e analisados por uma coleta de dados.

Observa-se que o ano que se refere as publicações dos estudos em questão eles se igualam, previsto que todos possuem uma abordagem temática semelhante, baseada em questionamentos as mudanças

relacionadas ao surgimento da Síndrome Severa Aguda Coronavírus 2 (SARS-Covi-2).

A partir das análises direta nos estudos selecionados para esta pesquisa, foi elaborado um quadro com a distribuição de acordo com a ordem de que foram analisadas, seu periódico, método e ano.

No que se refere ao delineamento metodológico usado pelos autores dos artigos, mostra-se pluralidade nos aspectos realizados, facilitando e nos possibilitando ter uma referência temática proposta sob diversos ângulos. Diante disso fica notório o destaque dos impactos que comprometem e interferem os acadêmicos da área da saúde em seus desenvolvimentos pessoais, profissionais e de âmbito de formação.

Figura 1. Nuvem de palavras obtidas após análise nos estudos e notícias facilitando e permitindo uma análise lexical simples.



DISCUSSÃO

Principais fatores que afetaram e dificultaram os acadêmicos da área da saúde durante o período de pandemia do covid-19.

A quarentena imposta pelos Governos mediante ao grande índice de mortalidade causada pelo COVID-19 em todos os estados do Brasil e do mundo, mostrou o despreparo da gestão pedagógica em impor atividades remotas de primeiro plano, vários sistemas e padrões imposto foram testados e desaprovados em meio a estudantes que enfrentavam problemas com a falta de acesso à internet, rede de qualidade e computador (LIMA AC et al., 2020).

Segundo FELIPE, ANTONIO e VOLPIANI (2020), as incertezas e medos causados aos estudantes universitários já era esperado, já que maioria dos jovens enfrenta periodicamente a fase acadêmica colocando-a em um padrão importantíssimo na sua vida, fase essa que

definirá o seu futuro pessoal e profissional, que ficará guardada na memória por suas descobertas e amadurecimento, choros e nervosismo causados por inúmeros fatores causados durante este período.

Baseando-se nos grandes acontecimentos mundiais relacionados ao impacto da chegada do COVID-19, a crise populacional em meio a saúde pública, restrições no funcionamento de comércio, lockdown e bloqueio no acesso entre países e estados, fechamento das escolas e universidades e o gigantesco número de óbitos mundial causaram impactos na vida da população em geral aumentando os casos de crise na saúde mental (FARO, André et al., 2020).

Interligando ao estudo frisado pelo autor anterior MOUREIRA, SOUZA e NÓBREGA (2020), colocaram que ao longo dos meses do ano de 2020 desde a chegada do covid-19 vivenciamos acontecimentos antes jamais vividos pela era atual, a era da tecnologia e mídia digital surpreendeu-se com restrições do seu direito de ir e vir, lei de obrigatoriedade do uso de máscaras, comércios, escolas e faculdades fechadas, vivenciamos uma geração livre ser subestimada a restrição de contato físico e comunitário.

De acordo com PELOSO et al, (2020) perante as situações enfrentadas durante o período pandêmico, se faz necessário ter calma e flexibilidade quando se trata das inovações e adaptações com os métodos tecnológicos de ensino pouco conhecido pela rede pedagógica e estudantil impostos pelas universidades afins de dar continuidade as atividades acadêmicas durante o período de crise.

Sabendo-se que o uso frequente e prolongado dos instrumentos tecnológicos para a resoluções de atividades profissionais e educacionais em frente ao distanciamento social causam o aumento na dependência dessas tecnologias, potencializando de maneira prejudicial diversos fatores psicológicos (COELHO et al., 2020).

Principais impactos psicológicos causados pelas mudanças do ensino acadêmico durante o período de pandemia do covid-19.

O cenário enfrentado pela população mostra uma carga emocional muito grande e forte, e sem a atenção e sem os cuidados necessários levam a casos de intensificação de problemas já existente, em caso de ansiedade e depressão por exemplo, os episódios destas doenças podem reaparecer de uma maneira mais grave podendo levar até mesmo ao suicídio (SCORSOLINI-COMIN, ROSSATO e SANTOS, 2020).

De acordo com a WHO (2020), recomendações a serem seguidas é de que evitem as ditas fake news, buscando sempre notícias de fontes atualizadas e fidedignas, realizando ainda uma busca, mas ampla evitando assim qualquer tipo de acúmulo de informações desnecessárias, ressaltam ainda que este cuidado realizado busca ajudar e reduzir a ansiedade e o medo.

Outro contexto apresentado pela WHO (2020) é de que as buscas por contato não presencial (chamada de vídeo ou ligação), métodos estes tornam possível o acesso ao próximo é de extrema importância, visto que o contato e apoio social ajuda com que as pessoas possam enfrentar de maneira mais eficaz situações estressantes passadas no momento.

Além do que foram observadas as necessidades de criações de projetos que desenvolvam oportunidades de discussões afim de fortalecer os laços sociais entre os docentes e discentes não apenas o período de pandemia como também após este período destacando o quão importante são as ações promovidas à saúde mental dos acadêmicos, pois evidencia-se que este também seja o papel das instituições universitárias afim de colaborar com o incentivo da prevenção e cuidado com à saúde de seus estudantes (SILVANA et al., 2020).

CONCLUSÃO

O enfrentamento nas mudanças causadas pelo novo coronavírus na vida dos acadêmicos da área da saúde foram de grande visibilidade, evidenciando o fato da chamada de urgências dos estudantes finalistas afim de contribuir com o colapso vivenciado pelo sistema de saúde.

As dificuldades enfrentadas por estes estudantes foi de fato um tema bastante colocado em redes sociais e notícias, a falta de acesso as aulas remota por conta do difícil acesso à internet foi um dos principais aspectos citados pelos estudantes em geral, além da falta de preparo pedagógico com as elaborações e transmissões das aulas em EAD trouxeram frustrações aos estudantes que sentiam-se desanimados com o que estavam vivendo.

Com ênfase nos aspectos positivos e negativos colocados por meio das mudanças da rotina acadêmica, faz-se necessário que seja mantida a comunicação entre instituição e universitários, auxiliando nas medidas de prevenção e cuidados na saúde mental e social,

motivando estes estudantes a não desistirem de suas graduações, além do apoio à cerca da equipe pedagógica com todo suporte necessário que contribuam com o repasse contínuo do ensino proposto pelas universidades.

Vale ressaltar também a necessidade de projetos que contribuam com a quitação dos débitos em abertos por conta da mudança brusca na vida financeira desses acadêmicos, visto o alto índice de desemprego causado pelo período pandêmico, suspensão de estágios e fechamentos de comércios, visando não somente o lado destes estudantes mas também a contribuição com o rendimento e evasão das universidades.

REFERÊNCIAS

- BARROS MBA, LIMA MG, MALTA DC, SZWARCOWALD CL, AZEVEDO RCS, ROMERO D, et al. **Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19.** *Epidemiol Serv Saúde*, p. 23, 25 ago. 2020.
- COELHO, A.P.S.; OLIVEIRA, D.S.; FERNANDES, E.T.B.S.; SANTOS, A.L.de S.; RIOS, M.O; FERNANDES, E.S.F.; NOVAES, C.P.; PEREIRA, T.B. FERNANDES, T. S.S. **Mental health and sleep quality among university students in the time of COVID-19 pandemic: experience of a student assistance program.** *Research, Society and Development*. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8074>. Acesso em: 10 nov. 2020.
- CARVALHO FVL; **A Educação em quarentena: oportunidade de mudanças na direção de uma maior interdisciplinaridade.** *Revista Pedagogia em ação*, v 13, julho. 2020.
- FARO, André et al. **COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado.** *Estud. psicol. (Campinas)*, Campinas, v. 37, e200074, 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100507&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 02 mar. 2021. Epub 01-Jun-2020. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>
- FELIPE ETB, ANTONIO MS, VOLPIANI RC. **O retorno das aulas presenciais pós quarentena da covid-19 no ensino superior.** *Revista Fatec Sebrae em Saúde*. p 22, junho 2020.
- FRANZOI MAF, CAUDURO FLF. **Atuação de estudantes de Enfermagem na pandemia do COVID-19.** *Cogitare Enfermagem*, p 9, junho 2020.
- KIM, H.; YOO, S.; LEE, B.; LEE, S. e SHIN, H. **Psychiatric Findings in Suspected and Confirmed Middle East Respiratory Syndrome Patients Quarantined in Hospital: A Retrospective Chart Analysis.** *Psychiatry Investigation*. v. 15, n. 4, p. 355-360, 2018.
- LIMA AC, FREITAS JO, PEREIRA LASR, SILVA VG, COELHO MMP, PEIXOTO TM, ANDRADE JN, MUSSE JO. **Desafios da aprendizagem remota por estudantes universitários no contexto da Covid-19.** *Revisa*, p 9. Set. 2020.

- MOREIRA WC, SOUSA AR, NÓBREGA MPSS. **Adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a COVID-19.** Scoping review. Texto Contexto Enferm. Fev. 2020.
- PELOSO, R.M.; COTRIN, P.; OLIVEIRA, R.C.G. de; OLIVEIRA, R.C.; CAMACHO, D. P.; PELLOSO, S.M.; FREITAS, K.M.S. **Impact of COVID-19 on healthcare graduation courses: students and professors' perspective.** Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8099>. Acesso em: 10 nov. 2020.
- SANTOS SSS, STEFFANO ASA, SANTOS LJ, CARNEIRO EC, MÓ TCLV, DANTAS NVOS. **Pandemia da Covid-19 e o processo de morte/morrer: reflexões sobre estudantes de enfermagem.** Research, Society and Development, p 15, set. 2020.
- SILVANA DA SILVA VASCONCELOS, C.; DE OLIVEIRA FEITOSA, I.; LUCIO RODRIGUES MEDRADO, P.; BARBOSA DE BRITO, A. P. **O novo coronavírus e os impactos psicológicos da quarentena. Desafios.** Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins, v. 7, n. Especial-3, p. 75-80, 22 abr. 2020.
- SCORSOLINI-COMIN, Fabio; ROSSATO, Lucas; SANTOS, Manoel Antônio dos. **Saúde mental, experiência e cuidado: implicações da pandemia de COVID-19.** Rev. SPAGESP, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 1-6, dez. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702020000200001&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 02 mar. 2021.
- WANG, C.; PAN, R.; WAN, X.; TAN, Y.; XU, L.; HO, C. e HO, R. **Immediate Psychological Responses and Associated Factors during the Initial Stage of the 2019 Coronavirus Disease (COVID-19) Epidemic among the General Population in China.** Int J Environ Res Public Health. v. 14, n. 5, 1759, 2020.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Mental Health and Psychosocial Considerations During COVID-19 Outbreak.** 2020.